



FOTO ARQUIVO JM

TERRITÓRIO

Cartografia atualizada e acessível ao público

Nova base cartográfica de imagem está acessível ao público nas plataformas da Secretaria Regional de Ambiente e Alterações Climáticas.

Por **Iolanda Chaves**
 ichaves@jm-madeira.pt

A Região passa a dispor de uma nova cobertura cartográfica com abrangência territorial, que inclui as ilhas da Madeira, Porto Santo, Desertas e Selvagens, graças à conclusão do projeto 'Aquisição de Ortofotocartografia Digital à escala 1:2000 para o arquipélago da Madeira' da responsabilidade da Secretaria Regional de Ambiente e Alterações Climáticas.

De acordo com a entidade promotora, trata-se aqui de uma atualização importante (a última tinha acontecido em 2010), que reflete as alterações verificadas nos últimos anos e causadas por diversos fatores, como a construção e modificações provocadas por catástrofes naturais. O investimento, na ordem dos 210 mil euros, foi cofinanciado em 85% pelo POSEUR, no eixo de caracterização de riscos naturais no Arquipélago da Madeira.

"A obtenção desta nova base cartográfica de imagem, referenciada no tempo aos anos de 2018 e 2019, vai possibilitar a adequa-

#

210

MIL euros foi o investimento, cofinanciado em 85% pelo POSEUR.

ção e atualização de diversos estudos de caracterização territorial na área dos riscos, do ordenamento do território, da caracterização do uso do solo, do inventário de infraestruturas públicas e privadas, entre outras finalidades. É, no fundo, uma ferramenta com melhor resolução e mais atualizada que trará vários contributos na decisão de planeamento e ocupação do solo, podendo contribuir para a prevenção de riscos e catástrofes", sublinha a Secretaria Regional.

O ortofoto corresponde a uma imagem digital do terreno que, no seu conjunto, constitui uma base sobre a qual podem ser sobre-

postas outras cartografias ou bases de informação geográfica de várias escalas locais ou nacionais. Para o efeito, foram desencadeados voos com aeronave munida de equipamentos de última geração para a captação de imagens digitais a cores, com 10 cm de resolução para todo o arquipélago.

Para agilizar e tornar mais fácil o acesso público à nova base, foram criados serviços de visualização WMS (Web Map Service), segundo normas abertas, que tornam imediato o acesso por via digital à informação disponibilizada a partir da iRIG-Madeira - Infraestrutura Regional de Informação Geográfica.

A consulta pelo público poderá ser realizada no Geoportal iRIG-Madeira <https://irig-geoportal.madeira.gov.pt/IRIGMadeira/>. Sendo uma base cartográfica de imagem adequada para usos profissionais, académicos ou para fins educativos, a consulta através de serviços de visualização remete para os endereços web do WMS, ou do WMTS (Web Map Tile Service), reconhecidos pela esmagadora maioria de aplicações informáticas na área dos sistemas de informação geográfica.